

VIOLÊNCIAS NO CONTEXTO ESCOLAR: PERSPECTIVAS DE GESTORES DA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA – MG

Natália Mutti Lorie¹
 Lúcia Vaz de Campos Moreira²

RESUMO

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Petrópolis e teve como objetivo geral analisar as violências no contexto escolar, sob a perspectiva de gestores da rede municipal de Juiz de Fora, Minas Gerais, buscando compreender fatores que interferem nas dinâmicas de convivência e conflitos no ambiente educacional. Fundamentada teoricamente pela Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner e pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin, a pesquisa qualitativa envolveu sete diretores e vice-diretores da rede municipal, utilizando questionários e entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coleta de dados. Previamente à participação, foi assinado por eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo buscou identificar os tipos e a frequência das violências escolares, as percepções dos gestores sobre fatores estimulantes dessas ocorrências, e as estratégias propostas para sua prevenção e minimização. Os resultados evidenciam que as condições socioeconômicas, culturais e familiares influenciam diretamente as dinâmicas escolares, contribuindo para o surgimento de diferentes manifestações violentas, incluindo violências físicas, verbais, psicológicas e situações de bullying e cyberbullying. Também foi possível perceber que as limitações estruturais das escolas, a pouca participação das famílias e os efeitos da pandemia da Covid-19 acentuaram os desafios da gestão escolar, exigindo estratégias específicas para mediação de conflitos. Destacaram-se como eficazes as ações preventivas adotadas pelos gestores, como fortalecimento das relações escola-família-comunidade e a criação de espaços de convivência colaborativa. O estudo conclui que políticas públicas integradas, formação contínua de gestores e profissionais da educação, além do investimento em infraestrutura escolar adequada, são essenciais para promover ambientes escolares seguros, inclusivos e promotores do desenvolvimento integral dos estudantes.

Palavras-chave: Violências escolares, Gestão escolar, Teoria Bioecológica.

¹ Mestra em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), pós-graduada em Psicopedagogia Clínico-Institucional pela Federação de Escolas Faculdades Integradas Simonsen do Rio de Janeiro e graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: natalia.42340025@ucp.br

² Doutora em Psicologia (USP), mestra em Educação (UFBA) e graduada em Psicologia (USP). Professora adjunta do Programa de Pós-graduação em Educação, do Programa de Pós-graduação em Psicologia e da graduação em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis (UCP). E-mail: lucia.moreira@ucp.br

